

PRONUNCIAMENTO DE POSSE – 24 de junho de 2016.

DES. GERALDO DOMINGOS COELHO

Senhoras e Senhores, boa tarde!

Assumo, hoje, com as Graças de Deus, o desafio de conduzir o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais até junho de 2017. Tarefa importante e de espantosas dimensões, uma vez que caminhamos a passos largos para a realização das Eleições Municipais deste ano em circunstâncias políticas, econômicas e sociais bastante turbulentas.

Não cabe aqui enumerar ou descrever as dificuldades que vivemos atualmente nas esferas institucionais de nosso País, uma vez que a Nação tem acompanhado, sobretudo ao longo dos últimos meses, à série de drásticas alterações em nossa história política, bem como os desdobramentos que se refletem na rotina de todos os brasileiros.

Devo salientar, no entanto, que tais condições aumentam ainda mais a minha responsabilidade como gestor desta grande máquina de significativa representatividade democrática, responsabilidade pela qual responderei contando com o valoroso apoio de toda uma equipe de magistrados e servidores que tem nas palavras

“competência” e “compromisso” a essência de seu trabalho na Justiça Eleitoral.

Os tempos são difíceis, os desafios são grandes, mas a tranqüilidade que sinto ao assumir a Presidência deste Tribunal, estou certo disso, é a mesma que sentiram também meus antecessores, os desembargadores que, ao longo dessas oito décadas, passaram por esta Casa, experimentando, cada um a seu modo e circunstância, a importância de estar à frente da grande marcha deste País rumo a seu futuro, buscando percorrer sempre a senda democrática, que nos garante a cidadania e a liberdade.

É por isso que, neste momento tão crucial em minha vida de Magistrado, quero agradecer. Em primeiro lugar e sempre a Deus, Criador de todas as coisas, por ter-me confiado tão grandiosa tarefa, mas também aos meus colegas e ínclitos desembargadores do Tribunal de Justiça que me escolheram, em acirrada disputa, para representá-los neste Tribunal, e aos excelentíssimos membros da Corte Eleitoral, meus caros colegas, que também me deram esse voto de confiança. De modo particular, gostaria de registrar meus agradecimentos ao eminente Juiz Paulo Rogério Abrantes, que nos brindou com palavras de profunda amizade e respeito. Espero em Deus estar sempre à altura do conceito em que me

colocaram suas palavras, Doutor Paulo. Muito obrigado pela generosidade.

Neste aspecto, reporto-me, em especial, ao Desembargador Paulo César Dias, amigo e irmão, companheiro de sempre que, nestes tempos olímpicos, acaba de me “passar o bastão”, confiando que, no tempo determinado, possa eu cumprir todas as etapas que a mim cabem nessa pista, não competindo, mas participando em conjunto com todos os que vão a meu lado.

Também de modo especial volto-me agora para o Desembargador Gudesteu Biber Sampaio, outro grande amigo e que foi o responsável por eu hoje estar aqui, neste Tribunal. Desembargador Gudesteu, o senhor que hoje recebe nossa homenagem com a outorga da Medalha de Mérito Eleitoral, escolhido pela história para ser o primeiro presidente do TRE mineiro a comandar uma eleição eletrônica, reflete a qualidade dos magistrados que presidiram esta Casa, na qual certamente buscarei me espelhar, em benefício desta Instituição.

Desembargador Edgard Amorim, o “bastão” está conosco, agora, e é com imensa satisfação que o terei por companheiro nesta jornada que hoje se inicia. Contando com a competência, discernimento e segurança de Vossa Excelência na Vice-Presidência e na Corregedoria Regional

Eleitoral, estou certo de que muito poderemos contribuir para a Justiça Eleitoral em nosso Estado e em nosso País. O mesmo digo às suas excelências, magistradas e magistrados eleitorais, cuja responsabilidade se multiplica infinitamente diante das eleições municipais que teremos este ano nos 853 municípios mineiros no mês de outubro. A partir de agora seguiremos juntos numa relação de estreita confiança e comprometimento para garantirmos o cumprimento constitucional de realizarmos eleições transparentes e seguras em 2016.

Temos muito trabalho pela frente, mas também estaremos unidos em todos os momentos, com o suporte necessário ao sucesso de mais esse pleito eleitoral. Além de gestores e equipes de excelência nos cartórios eleitorais e na Secretaria deste Tribunal, e além da condução segura e tranqüila da Corregedoria Regional Eleitoral, vossas excelências podem também contar com o apoio da Escola Judiciária Eleitoral, que desenvolve trabalhos cada vez mais aprimorados em relação à capacitação dos magistrados e servidores desta Justiça Especializada.

O Desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga, Diretor-Executivo da Escola Judiciária Eleitoral “Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira”, que há duas gestões vem trabalhando para o engrandecimento desse pólo de formação e capacitação pedagógica no âmbito deste

Egrégio Tribunal Eleitoral, em breve deverá também passar o “bastão” dessa imensa responsabilidade a outro competente líder: o excelentíssimo Juiz Ramom Tácio de Oliveira (futuro desembargador), que, já muito bem-vindo, certamente terá muitos outros desafios a enfrentar. Sejam quais forem esses desafios, Caro Colega, esteja certo de que os enfrentaremos juntos.

União, aliás, é a condição primordial para alcançarmos os resultados que desejamos e que, na Justiça Eleitoral, traduzem-se na garantia da legitimidade do processo eleitoral; na garantia da legitimidade do voto dado pelo eleitor, e nos esforços necessários para que isso aconteça, ligados à transparência, efetividade e segurança, garantidos por meio de valores inalienáveis, dentre eles a imparcialidade, o comprometimento e a ética.

Bem sabe disso o Ministério Público, nosso honrado e competente parceiro nas lides eleitorais. Por isso, aproveito o momento especial para também prestar minhas homenagens a essa importante instituição na pessoa do Procurador Regional Eleitoral Patrick Salgado Martins, que sempre acrescenta experiência e conhecimento a este Tribunal.

Integrar a Justiça Eleitoral é, para mim, em que pese tantas responsabilidades, motivo de imensa satisfação, não

apenas pelo que representa esta Instituição na vida política do Estado e do País, mas também pela diversidade de conhecimentos que aqui podemos adquirir e, em especial, pelo seu corpo de servidores.

Na Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral trabalhei com uma equipe de altíssimo nível intelectual e extremamente capacitada. Mas nada disso foi surpresa, pois a competência dos servidores do TRE de Minas Gerais é reconhecida e louvada por todos os desembargadores que dirigiram esta Casa. Assumindo, agora, a Presidência, vejo-me cercado por inúmeros outros excelentes profissionais, conhecedores a fundo desse universo fascinante chamado Justiça Eleitoral. É com todos os senhores e senhoras servidores desta Justiça Especializada que espero contar durante minha gestão. Como já disse, os desafios são muitos, mas sabendo que tenho ao meu lado um corpo técnico tão apurado e disposto, caminharei com muito mais segurança. A mesma segurança que tiveram os presidentes que me antecederam, a começar pelo Desembargador Paulo César, passando pelo Desembargador Gudesteu, até o primeiro magistrado a ocupar esta cadeira, 84 anos atrás, e que souberam também imprimir a extremada qualidade de seu trabalho, de seus conhecimentos, neste Egrégio Tribunal.

Por fim, gostaria de agradecer a minha família, à presença e incentivo constantes de minha esposa Faride e de meus filhos Cícero, Caroline e Mário, companheiros particulares e especialíssimos nesta minha caminhada, extensivos a minha nora Juliana, ao meu genro Danilo e em especial ao meu neto ARTUR COELHO FARIAS. A todos os meus caríssimos familiares e amigos que aqui vieram prestigiar este momento tão significativo, aos meus colegas de Magistratura e Poder Judiciário de modo geral, aos caros servidores que comigo trabalham diretamente o meu especial agradecimento por dividirem comigo as preocupações, as rotinas do trabalho e a minha caminhada neste mundo.

Que o Bom Deus nos abençoe a todos!